



- Legenda**
- Limite intermunicipal
  - Divisa interestadual
  - Batimetria (m)
  - Bloco
  - ✈ Plataformas
  - Municípios da Área de Influência

- Legenda Temática**
- Recursos Biológicos**
- Albatroz, Alma-mestre e Petrel
  - Biguás, Garças e Socós
  - Fragatas, Pardelas, Atobás, Gaivotas e Trinta-réis
  - Área de Nidificação de Aves Marinhas
  - Camarões
  - Caranguejos
  - Cefalópodes
  - Equinoderma
  - Gastropodes
  - Lagostas
  - Moluscos Bivalves
  - Poliqueta
  - Siri
  - Cnidária
  - Bancos de Algas e Plantas Aquáticas
  - Demersais
  - Pelágicos
  - Plâncton
  - Alimentação
  - Reprodução
  - Berçário
  - Alimentação de peixes, mamíferos, quelônios e Invertebrados
  - Baleia
  - Corredor de Migração das Baleias Jubarte e Franca
  - Gofinho
  - Tartaruga Marinha
  - Reprodução
  - Migração de Tartarugas Marinhas para Desova
  - Restrição Temporária para Desova de Tartarugas Marinhas

- Atividades Socioeconômicas**
- Pesca Artesanal
  - Pesca Industrial
  - Terminal de Desembarque de Pesca
  - Pesca Esportiva
  - Área de Merquulho

- DINÂMICA OCEÂNICA**
- Corrente do Brasil
  - 2.0 Amplitude da Maré Máxima de Sizigia em metros
  - Correntes Marinhas Predominantes
  - Correntes Marinhas Secundárias
  - Correntes de Maré
  - Direção Predominante das Ondas de Tempestade
  - Direção Predominante das Ondas mais Freqüentes
  - Vel.med.: 4.4m/s - No. de obs.: 49.883
  - Farol do Cabo de São Tomé
  - Dados ship do período 1957-1997
  - Todos os meses do ano
  - Horários diurnos e noturnos
  - Freqüência das calmarias: 8.9%
  - Vel.med.: 6.8m/s - No. de obs.: 1.599
  - SQIMD 20 - Extremo oceânico PDJET
  - Dados ship até 1997
  - Todos os meses do ano
  - Horários diurnos e noturnos
  - Freqüência de calmarias: 0.75%
  - Direção Predominante dos Ventos em % e Intensidade em m/s
  - vermelho - Ventos de Tempestade / Azul - Ventos de Tempo Bom
  - A Intensidade do vento é representada pelo tamanho das penas: a maior equivale a 5m/s e a menor a 1m/s. O percentual é tirado na escala: 0 10 20 30 40 50%

- Probabilidade de Presença de Óleo (%)**
- 00 - 30
  - 30 - 70
  - 70 - 100

- COMPARTIMENTAÇÃO DA VULNERABILIDADE AMBIENTAL**
- A** Vulnerabilidade Alta - Áreas com presença de ecossistemas de grande relevância e unidades de conservação litorâneas com baixo grau de comprometimento
  - M** Vulnerabilidade Média - Áreas com presença de ecossistemas relevantes e áreas sob regime especial de administração com grau de comprometimento moderado
  - B** Vulnerabilidade Baixa - Áreas com presença de ecossistemas alterados ou modificados com grau de comprometimento alto
- Limite do compartimento de vulnerabilidade ambiental

**Referência**

Young (1982); Castro et al (1995); Brandini (1997); BDT (1999); Ximenes & Falcao (2000); Sick (2001); Creed (1999); D'Incao et al (2002); MMA (2002); NOAA (2002); Brasil Visto do Espaço. Campinas: Empresa Monitoramento por Satélite, 2004. Disponível em: <http://www.cdbrazil.org/empresa.br>. Acesso em: 15 fev.2004; Fonteles Filho (2005); <http://www.petrobrasil.com.br>. Base: SGE, SDEP.



**Projeto** SISTEMA DE PRODUÇÃO E ESCOAMENTO DE GÁS NATURAL E PETRÓLEO NO BLOCO BC-20 - BACIA DE CAMPOS ESTUDO DE IMPACTO AMBIENTAL - EIA

**Título** MAPA DE VULNERABILIDADE - CARTA ESTRATÉGICA

<b>Projeção</b>	Geográfica	<b>Datum</b>	SAD-69	<b>Escala</b>	Gráfica
<b>Data</b>	Maio, 2011	<b>Número</b>	Mapa III-7	<b>Autor</b>	Leonardo Dias Celso Dias
				<b>Revisão</b>	00

